

Fonte: Folha de São Paulo Class.: φ 8

Data: 03.11.71

Pg.: _____

Segregados índios pretos em Goiás

BRASILIA (Sucursal) — A segregação racial e a consequente marginalização por parte das populações dos municípios de Cavalcante e Niquelandia, levaram os índios Ava-Canoeiro — índios pretos de cabelo pixaim, localizados recentemente em Goiás — a viver em completo isolamento da sociedade civilizada, recusando-se a manter com ela contatos intensivos.

A conclusão está contida num trabalho do antropólogo George Cerqueira Zarur, chefe da Divisão de Estudos e Pesquisas da Fundação Nacional do Índio, que afirma haver em Niquelandia "uma oposição entre as cores preto e branco", bem caracterizada, segundo ele, na existência de "uma igreja para pretos e outra para brancos".

"Os canoeiros são, de certa forma, vistos como uma população que não aceita a estrutura social". Acrescenta que a afirmação popular se fundamenta no fato de que se tratam de índios descendentes de negros fugidos das fazendas e das primeiras bandeiras e que se misturaram com os índios carijós.

Por outro lado, "a pele escura dos canoeiros se relaciona com a imagem global que os habitantes de Niquelandia têm desses índios e na cultura regional parece não haver lugar autônomo para eles".

FUGIRAM. A aldeia desses índios foi localizada por uma equipe da FUNAI, em julho deste ano, às margens do rio Maranhão, nome do Tocantins em suas nascentes entre os municípios de Cavalcante e Niquelandia. A descoberta foi realizada de avião, seguindo indicações de moradores da região.

Posteriormente, a aldeia foi visitada pelo serenista Praxedes, que achou quatro "casas de pau a pique", cobertas de palha" dispostas em linha semicircular. "Seus habitantes tinham abandonado, provavelmente pressentindo a aproximação de estranhos" — diz o antropólogo.

FALAM PORTUGUES. Embora rejeitando contato intenso com as populações brancas da região, sabe-se que alguns desses índios falam português e mantem "circuitos de contato pacífico com setores da sociedade regional".

A maior prova disso são os objetos encontrados na aldeia que "manifestam um tipo muito especial de adaptação dos Ava-Canoeiro à nossa sociedade", como flechas com pontas de ferro, artefatos de couro, fusos e cerâmica.

Diz ainda que é possível haver outras aldeias conhecidas também em Goiás por Canoeiro, sem que tenham relação com os índios Ava-Canoeiro, conhecidos como "índios negros".